

REVISTA DA FACUL-  
DADE DE DIREITO  
DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



VOL. XXVII

1986

**COMISSÃO DE REDACÇÃO**

**PRESIDENTE**

**Prof. DOUTOR JOSÉ DE OLIVEIRA ASCENSÃO**  
Presidente do Conselho Científico

**VOGAIS**

**Prof. DOUTOR PEDRO SOARES MARTINEZ**

**Prof. DOUTOR MARTIM DE ALBUQUERQUE**

**Prof. DOUTOR JORGE MIRANDA**

**Lic. JOSÉ ARTUR DUARTE NOGUEIRA**

**Lic. FAUSTO DE QUADROS**

**Lic. ANTÓNIO BRAZ TEIXEIRA**

**Lic. FERNÃO FERNANDES THOMAZ**



REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

1981

## ÍNDICE

### I. Doutrina

José de Oliveira Ascensão — <i>A teoria finalista e o ilícito civil...</i>	9
Martim de Albuquerque — <i>Novos créditos</i> .....	29
Jorge Miranda — <i>As associações públicas no direito português...</i>	57
Luis Manuel Sousa da Fábrica — <i>Monismo ou dualismo na estruturação do processo administrativo</i> .....	91
Fernando de Araújo — <i>Pressupostos da previsão económica</i> .....	147

### II. Vida da Faculdade

O Prof. Martinho Nobre de Melo .....	213
O Prof. Paulo Cunha .....	215
José de Oliveira Ascensão — <i>Saudação ao Prof. Gomes da Silva</i>	217
Martim de Albuquerque — <i>Palavras de abertura proferidas nas «Jornadas em Honra do Prof. João de Castro Mendes»</i> .....	221
Jornadas de Direito Constitucional .....	225
Marcelo Rebelo de Sousa — <i>Relatório apresentado no concurso para o grupo de Ciências Jurídico-Políticas</i> .....	227

### III. Documentos

José Dias Marques — <i>Índice dos vocábulos do Código Civil Português</i> .....	327
---	-----

## MARTINHO NOBRE DE MELO

Nos primeiros dias de Janeiro de 1986 perdeu a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa um dos seus primeiros professores, quase um dos seus fundadores: MARTINHO NOBRE DE MELO.

Com efeito, Martinho Nobre de Melo foi o único candidato aprovado no concurso para assistente realizado em 1914, um ano apenas depois da inauguração da Faculdade; nomeado professor extraordinário em 1916, em 1917 foi-lhe atribuído o grau de doutor; e, durante muitos anos, exerceu funções de professor catedrático, interrompidas somente em 1917 por ter sido Ministro da Justiça, (ligado à tentativa de alterações político-constitucionais de Sidónio Pais) e em 1932 e nos anos seguintes por ter sido Embaixador no Brasil.

Professor do Grupo de Ciências Políticas, o seu ensino e a sua investigação distribuíram-se por diversas disciplinas, designadamente pelo Direito Constitucional. Com pensamento influenciado pela escola realista francesa (como tantos outros em Portugal nessa época), manifestou-se, porém, sempre aberto a preocupações valorativas que a ultrapassavam: é o que se apercebe desde o seu livro *O estado de funcionários* (de 1914) até às suas últimas lições de Direito Constitucional (de 1957).

Há longos anos jubilado, o Professor Martinho Nobre de Melo nunca deixou, porém, de manifestar todo o interesse pela Escola e de acompanhar todas as suas vicissitudes.

No início das Jornadas de Direito Constitucional promovidas em 17 e 18 de Abril de 1986, a Faculdade, através do Professor André Gonçalves Pereira, prestou-lhe a devida homenagem.